



RESULTADO TRIMESTRAL

4º trimestre de 2015

- Lucro líquido reportado atinge **R\$298,1 milhões (+0,5%)** no trimestre e **R\$734,3 milhões** no ano **(+32,2%)**
- Lucro líquido recorrente de **R\$246,7 milhões (-16,8%)** no trimestre e **R\$683,8 milhões (+23,1%)** no ano
- Prêmios de seguros acumulam **R\$3,9 bilhões**, crescimento de **10,8%** no trimestre e **R\$15,3 bilhões** no ano **(+13,4%)**
- Sinistralidade total de **69,9%** no trimestre e **74,6%** no ano
- Patrimônio líquido totaliza **R\$4,4 bilhões** e ativos totais acumulam **R\$20,0 bilhões**
- Rentabilidade sobre o patrimônio médio (ROAE) alcança **17,5%**, com ROAE recorrente de **16,4%**

Teleconferência de resultados

25 de fevereiro de 2016 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) / 8h (US/EDT)

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: +1 (786) 924-6977 / UK: +44 (203) 514-0445



SulAmérica

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2015 foi um ano muito especial para a SulAmérica: em dezembro comemoramos 120 anos de atuação no mercado de seguros do Brasil. A Companhia, celebrando a história sólida que construiu, registra também a vitalidade e o vigor com que chegou até aqui, mais preparada para enfrentar os novos desafios que virão e continuar capturando as oportunidades que os nossos diferentes mercados oferecem.

No último trimestre do ano, a Companhia apresentou mais um período de consistente desempenho operacional e crescimento do lucro líquido. O total de receitas e arrecadações atingiu R\$4,4 bilhões no trimestre, refletindo a nossa forte presença nas diferentes linhas de negócios, particularmente nas operações de seguros, que registraram expansão acelerada de dois dígitos, mesmo frente à retração da economia. A força do modelo de negócios multilinha e a estratégia de expansão comercial, com apoio dos corretores de seguros e parceiros comerciais, ampliaram a nossa base de clientes, consolidando a posição da SulAmérica como a maior seguradora independente do Brasil.

Nas unidades de negócio, também temos muito a celebrar. No segmento de seguro saúde e odontológico, os bons níveis de retenção, o volume recorde de vendas novas e os reajustes adequados contribuíram para o resultado alcançado. Os contínuos investimentos nas ações de gestão de saúde e de sinistros resultaram em mais um trimestre de controle na sinistralidade dos planos coletivos. No segmento de automóveis, o constante aprimoramento da estratégia de subscrição focada em rentabilidade, aliada ao aprimoramento cada vez maior de nossa gestão de sinistros, possibilitaram o crescimento da frota segurada mesmo em um ambiente competitivo e desafiador. Em ramos elementares, concluímos a venda da carteira de grandes riscos para a AXA Corporation, e a venda da carteira de Seguro Habitacional/Apólices de Mercado para a PAN Seguros, deixando nossos esforços voltados para os seguros massificados. O segmento de seguro de vida segue apresentando efeito positivo no resultado do trimestre, com a retomada do crescimento dos prêmios e melhora significativa da margem operacional. Nossos fundos de previdência privada ultrapassaram R\$5,3 bilhões em reservas no final do ano e a SulAmérica Investimentos atingiu o expressivo volume de mais de R\$30,3 bilhões em ativos sob gestão.

O resultado financeiro apresentou crescimento relevante no trimestre, validando a qualidade do nosso modelo interno de gestão dos ativos próprios. A SulAmérica continua investindo na integração de diferentes unidades de negócios, otimizando os canais de atendimento ao segurado e aprimorando os aplicativos online para clientes e corretores.

Em 2015, aprovamos nossa Política de Gestão Ambiental e evoluímos ainda mais o engajamento dos nossos diversos públicos com relação às questões socioambientais. Nossa atuação é orientada pelos compromissos com o Pacto Global e Princípios para Sustentabilidade em Seguros, iniciativas das Nações Unidas. A SulAmérica foi incluída, pelo sétimo ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, reforçando nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável.

O resultado da Companhia se refletiu diretamente no desempenho das nossas ações na bolsa, obtendo a quinta melhor performance da BM&FBovespa em 2015, com valorização de 48,6% e relevante aumento de liquidez.

Estamos atentos às adversidades que o ano de 2016 aponta, mas seguimos confiantes de que construímos uma base sólida para continuar gerando resultados positivos. Mais uma vez, gostaria de agradecer o engajamento dos mais de 5,3 mil colaboradores e a confiança, dedicação e contribuição dos corretores de seguros, parceiros de negócios e demais *stakeholders* para que alcançássemos mais um excelente trimestre e encerrássemos o ano de forma muito positiva.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Desempenho consolidado no trimestre

O lucro líquido reportado pela Companhia no 4T15 foi de R\$298,1 milhões, com crescimento de 0,5% em relação ao 4T14 e de 32,2% no ano, o que consideramos expressivo, especialmente quando comparados a períodos em que também havíamos apresentado fortes resultados. Por sua vez, o lucro líquido recorrente no 4T15 foi de R\$246,7 milhões, com variação de -16,8% em relação ao 4T14. Já no ano, o lucro recorrente foi de R\$683,8 milhões, com incremento de 23,1% sobre 2014.

Em termos recorrentes, estamos ajustando o resultado líquido do 4T15 em R\$51,4 milhões, principalmente pelos seguintes efeitos da venda da carteira de grandes riscos do segmento de Ramos Elementares para a seguradora AXA e da venda da carteira de Seguro Habitacional – Apólices de Mercado para a PAN Seguros. A tabela a seguir ilustra os efeitos não recorrentes de forma consolidada. Mais detalhes estão disponíveis nas Demonstrações de Resultados Recorrentes (pró-forma) incluídas no item 14 desse documento.

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	298,1	296,6	0,5%	206,9	44,1%	734,3	555,6	32,2%
Efeitos Não Recorrentes	-51,4	0,0	NA	0,2	NA	-50,5	0,0	NA
Lucro Líquido Recorrente após Participação de Não Controladores	246,7	296,6	-16,8%	207,1	19,1%	683,8	555,6	23,1%

Deve-se considerar ainda que a Companhia declarou JCP no 3T15 em montante superior ao que normalmente fez em outros exercícios, antecipando parte do respectivo efeito para o 3T15 em contrapartida ao 4T15. Não caracterizamos tal antecipação como movimento não recorrente, e, por isso, seus efeitos não estão destacados na tabela acima, apesar da referida antecipação ter deslocado parte do resultado que seria registrado no 4T15 para o 3T15. Os efeitos dessa movimentação, além da linha de IR/CSLL, explicam também parte das diferenças observadas na linha de tributos diretos, devido ao impacto na despesa com PIS/Cofins. Essa antecipação não tem efeito na comparação do resultado do ano.

Ainda em relação ao desempenho consolidado do trimestre, dentre os principais componentes do resultado operacional destacam-se: (i) 10,8% de crescimento dos prêmios de seguros, que totalizaram R\$3,9 bilhões; (ii) sinistralidade média total de 69,9%; e (iii) índice combinado de 95,8%, refletindo a qualidade da operação da Companhia. Além disso, o resultado financeiro aumentou 33,4%, atingindo R\$216,9 milhões no trimestre (R\$820,8 milhões no ano). Os ativos próprios apresentaram rentabilidade equivalente a 103,3% do CDI no ano (contra 101,3% em 2014).

Em resumo, o desempenho da Companhia, seja no trimestre, seja no ano, revela o resultado bem-sucedido de uma política de subscrição acertada, a contribuição de investimentos importantes feitos em nossa infraestrutura operacional, com ênfase na melhoria de processos, principalmente aqueles voltados ao melhor controle de sinistros e gestão da rede de prestadores, e de uma permanente atenção às nossas despesas. Tais investimentos permitiram ainda que capitalizássemos as oportunidades oferecidas pelo mercado, em processo de consolidação, aspecto em que a capilaridade de nossa rede de filiais, nosso amplo relacionamento com o segmento de corretores de seguros e base de clientes foram decisivos. Soma-se ainda a expressiva contribuição do resultado financeiro para o resultado da Companhia, destacada anteriormente, confirmando uma gestão prudente e estável dos ativos que acumulamos. Os eventos não recorrentes, já comentados, somaram resultados pontuais no trimestre, mas, mais importante do que isso, resultam de decisão que acreditamos representar maior foco nos negócios em que podemos obter melhor desempenho, com benefícios para nossas operações nos próximos exercícios.

1. Desempenho consolidado no trimestre (cont.)

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Prêmios de Seguros	3.882,6	3.505,1	10,8%	4.104,2	-5,4%	15.325,9	13.520,3	13,4%
Saúde e Odontológico	2.896,0	2.566,8	12,8%	2.868,0	1,0%	10.989,4	9.610,5	14,3%
Automóveis	767,9	714,8	7,4%	979,4	-21,6%	3.427,3	2.997,4	14,3%
Ramos Elementares	108,9	115,5	-5,7%	151,6	-28,2%	487,4	500,5	-2,6%
Vida e Acidentes Pessoais	109,8	108,1	1,6%	105,2	4,4%	421,9	411,9	2,4%
Outras Receitas e Arrecadações	543,1	732,9	-25,9%	529,6	2,5%	2.112,8	3.361,6	-37,1%
Previdência (contribuições)	127,9	120,6	6,0%	115,3	10,9%	469,9	489,2	-3,9%
Planos Administrados de Pós Pagamento (faturamento)	213,3	194,9	9,4%	213,9	-0,3%	814,4	764,2	6,6%
Gestão de Ativos (taxas de administração e performance)	10,8	14,3	-24,6%	11,2	-3,5%	43,4	48,9	-11,2%
Capitalização (arrecadações)	191,2	403,1	-52,6%	189,3	1,0%	785,0	2.059,3	-61,9%
Total de Receitas e Arrecadações	4.425,7	4.238,0	4,4%	4.633,9	-4,5%	17.438,7	16.881,8	3,3%
Resultado Financeiro	216,9	162,6	33,4%	228,5	-5,1%	820,8	668,1	22,9%
Lucro Líquido	298,7	297,8	0,3%	207,9	43,7%	737,7	562,7	31,1%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	298,1	296,6	0,5%	206,9	44,1%	734,3	555,6	32,2%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,89	0,89	0,6%	0,62	44,1%	2,20	1,66	32,3%
Informações Suplementares (R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	298,1	296,6	0,5%	206,9	44,1%	734,3	555,6	32,2%
Efeitos Não Recorrentes	-51,4	0,0	NA	0,2	NA	-50,5	0,0	NA
Lucro Líquido Recorrente após Participação de Não Controladores	246,7	296,6	-16,8%	207,1	19,1%	683,8	555,6	23,1%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	16,4%	14,7%	1,6 p.p.	18,1%	-1,7 p.p.			
Principais Índices (%)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Sinistralidade	69,9%	67,3%	-2,5 p.p.	76,0%	6,1 p.p.	74,6%	74,9%	0,3 p.p.
Saúde e Odontológico	73,3%	71,7%	-1,5 p.p.	82,3%	9,0 p.p.	80,5%	81,4%	1,0 p.p.
Automóveis	62,9%	56,4%	-6,5 p.p.	61,0%	-1,8 p.p.	60,5%	60,0%	-0,5 p.p.
Ramos Elementares	61,5%	55,7%	-5,8 p.p.	53,7%	-7,8 p.p.	55,4%	53,8%	-1,6 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	43,9%	47,5%	3,5 p.p.	42,1%	-1,9 p.p.	46,6%	45,0%	-1,7 p.p.
Custos de Aquisição	11,0%	11,1%	0,1 p.p.	11,0%	0,1 p.p.	11,0%	11,2%	0,2 p.p.
Margem Bruta	19,2%	21,6%	-2,4 p.p.	12,9%	6,2 p.p.	14,3%	13,9%	0,4 p.p.
Despesas Administrativas	10,8%	9,7%	-1,1 p.p.	8,3%	-2,5 p.p.	9,1%	9,1%	0,0 p.p.
Combinado	95,8%	93,4%	-2,5 p.p.	100,2%	4,4 p.p.	99,1%	99,6%	0,4 p.p.
Combinado Ampliado	90,4%	88,7%	-1,6 p.p.	94,3%	3,9 p.p.	93,6%	94,5%	0,9 p.p.
ROAE (% últimos 12 meses)	17,5%	14,7%	2,8 p.p.	18,1%	-0,6 p.p.			
Destaques Operacionais	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	2.833	2.662	6,4%	2.816	0,6%			
Segurados de Saúde	2.076	2.054	1,1%	2.090	-0,7%			
Segurados de Odontológico	757	608	24,6%	726	4,3%			
Frota Segurada (milhares)	1.692	1.544	9,6%	1.659	2,0%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.536	2.400	5,7%	2.384	6,4%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	30,3	28,4	6,8%	28,8	5,2%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	5.340,3	4.568,5	16,9%	5.146,4	3,8%			

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2015 e 2014 são diferentes. Vide nota 22.7 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados

Seguro Saúde e Odontológico

Os prêmios de seguro saúde e odontológico cresceram 12,8% no trimestre, totalizando R\$2,9 bilhões, com destaque para o desempenho dos planos coletivos, que em conjunto cresceram 14,2% e representam 83,9% do total de prêmios de saúde e odonto. Nesse segmento, destacaram-se os planos da modalidade PME, com crescimento de prêmios de 21,0% no 4T15, e os odontológicos, que cresceram 39,1% no período.

A carteira de beneficiários de saúde e odontológico, em conjunto com a dos planos administrados, cresceu 6,4%, significando um ingresso de mais de 170 mil segurados, e acumulava no final do período um total de 2,8 milhões de membros. Destacam-se os planos da modalidade PME, que apresentaram crescimento de 8,1% em beneficiários, e a carteira de planos odontológicos cresceu 24,6%, chegando a 757 mil beneficiários.

Nosso crescimento no trimestre deveu-se a ações bem sucedidas visando a retenção da carteira, aliada ao desempenho das vendas novas, compensando parcialmente os efeitos da retração econômica no número de beneficiários dos planos empresariais.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)

Vale ainda destacar que as últimas estatísticas do setor, divulgadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), mostravam que a receita do mercado no período de nove meses encerrado em setembro de 2015 era de R\$104,0 bilhões, com crescimento de 12,6%. O número de beneficiários de saúde no Brasil acumulava um total de 50,3 milhões, e de odontológico 21,9 milhões, representando, respectivamente, um decréscimo de 0,3% e um aumento de 5,0% sobre as carteiras registradas no mesmo período do ano anterior. No mesmo período comparativo, a SulAmérica apresentou crescimento de receita de 14,9%, com aumento do número de segurados em 2,5% em saúde e em 23,0% em planos odontológicos. A sinistralidade média do setor nos 9M15 foi de 82,8%.

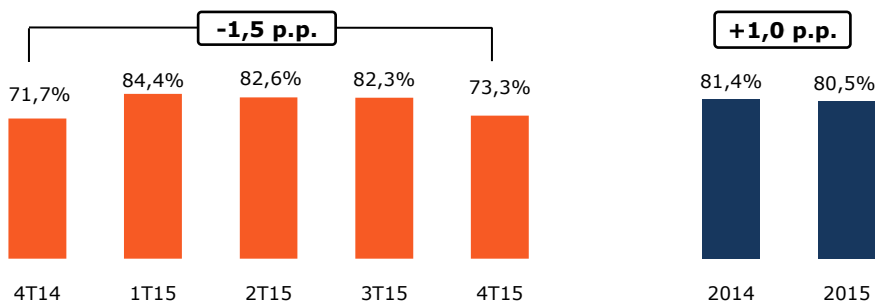
(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Prêmios de Seguros	2.896,0	2.566,8	12,8%	2.868,0	1,0%	10.989,4	9.610,5	14,3%
Coletivos	2.430,0	2.127,0	14,2%	2.401,4	1,2%	9.164,3	7.895,8	16,1%
Empresarial/Adesão	1.695,2	1.523,7	11,3%	1.695,9	0,0%	6.427,5	5.689,6	13,0%
PME	696,1	575,4	21,0%	669,1	4,0%	2.594,5	2.092,8	24,0%
Odontológico	38,8	27,9	39,1%	36,3	6,7%	142,3	113,5	25,4%
Individual	466,0	439,8	6,0%	466,7	-0,1%	1.825,1	1.714,7	6,4%
Prêmios Ganhos	2.894,3	2.568,5	12,7%	2.852,1	1,5%	10.949,6	9.576,4	14,3%
Coletivos	2.427,6	2.123,3	14,3%	2.388,6	1,6%	9.130,6	7.867,8	16,1%
Individual	466,7	445,3	4,8%	463,5	0,7%	1.818,9	1.708,6	6,5%
Índice de Sinistralidade (%)	73,3%	71,7%	-1,5 p.p.	82,3%	9,0 p.p.	80,5%	81,4%	1,0 p.p.
Coletivos	69,4%	68,6%	-0,9 p.p.	78,4%	8,9 p.p.	77,0%	78,7%	1,7 p.p.
Individual	93,1%	86,8%	-6,3 p.p.	102,6%	9,4 p.p.	98,0%	94,3%	-3,7 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	6,2%	6,2%	0,0 p.p.	6,3%	0,2 p.p.	6,3%	6,2%	0,0 p.p.
Coletivos	7,3%	7,4%	0,1 p.p.	7,5%	0,2 p.p.	7,5%	7,4%	0,0 p.p.
Individual	0,2%	0,5%	0,3 p.p.	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,6%	0,4 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	20,6%	22,1%	-1,5 p.p.	11,4%	9,2 p.p.	13,3%	12,3%	0,9 p.p.
Coletivos	23,2%	24,0%	-0,8 p.p.	14,1%	9,1 p.p.	15,5%	13,9%	1,6 p.p.
Individual	6,7%	12,7%	-6,0 p.p.	-2,7%	9,4 p.p.	1,9%	5,1%	-3,3 p.p.

(Milhares de membros)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ
Saúde Coletivos	1.611	1.588	1,5%	1.627	-0,9%
Empresarial/Adesão	1.179	1.187	-0,7%	1.202	-1,9%
PME	433	400	8,1%	425	1,9%
Odontológico	757	608	24,6%	726	4,3%
Individual	190	202	-6,1%	194	-2,0%
Administrado	275	265	3,9%	270	1,9%
Total	2.833	2.662	6,4%	2.816	0,6%

A melhora de nossos custos operacionais, representada pela redução de 1,0 p.p. da sinistralidade em 2015, resultou de diversas ações realizadas nas frentes de gestão de sinistros e promoção de saúde, tanto no plano interno, quanto na relação com nossos prestadores de serviços, aliadas a uma correta política de subscrição. Os resultados alcançados nos planos coletivos, com melhora de 1,7 p.p. na sinistralidade, na comparação do período de 12 meses, foram o destaque, a despeito da pequena elevação pontual de 0,9 p.p. observada no 4T15 quando comparado ao índice do 4T14. A carteira de planos individuais foi afetada por ajustes de alocação de custos e despesas realizados ao longo do ano, com efeitos na sinistralidade.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)

Planos Administrados de Pós-Pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

O faturamento do segmento cresceu 9,4% no 4T15, com aumento de 3,9% no número de beneficiários. O resultado operacional do trimestre foi 11,2% melhor que o registrado no 4T14.

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Faturamento com Planos	213,3	194,9	9,4%	213,9	-0,3%	814,4	764,2	6,6%
Eventos Indenizáveis Líquidos e Outras Receitas/Despesas	-205,1	-187,6	-9,3%	-206,5	0,7%	-784,3	-734,9	-6,7%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	8,1	7,3	11,2%	7,3	10,9%	30,2	29,3	2,9%

3. Seguros de Automóveis

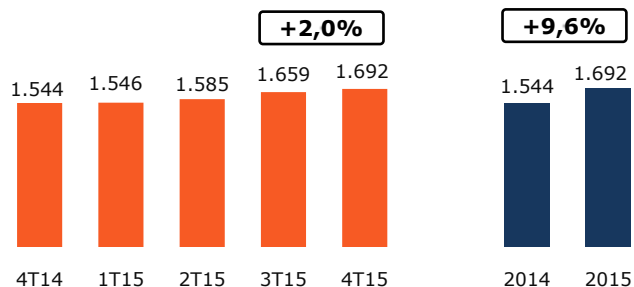
Os prêmios de automóveis cresceram 7,4% no trimestre, totalizando R\$767,9 milhões, e a frota segurada apresentou expansão de 9,6%, incorporando cerca de 150 mil veículos, chegando a 1,7 milhão de veículos no final do período.

Dados recentes da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que em 2015 o mercado cresceu 2,8%, com os prêmios do segmento totalizando R\$33,3 bilhões. No mesmo período, a Companhia cresceu 14,3%, alcançando participação de mercado de 10,3%. A sinistralidade média da indústria no período foi de 61,4%, enquanto a da SulAmérica, nas mesmas bases, foi de 60,5%.

No trimestre, a sinistralidade da Companhia apresentou piora de 6,5 p.p., ficando em 62,9%, em consequência da deterioração de alguns fatores, com destaque para o aumento do preço de peças e da mão-de-obra em reparos de perdas parciais, e o aumento da frequência de furtos e roubos e de perdas totais observado na carteira. No acumulado do ano, a sinistralidade do segmento ficou praticamente estável em 60,5%, como já citado. O índice de custos de aquisição atingiu 23,8%, sem alterações relevantes na nossa política de comissionamento.

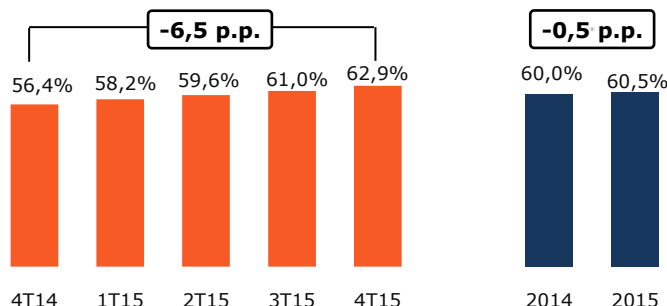
(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Prêmios de Seguros	767,9	714,8	7,4%	979,4	-21,6%	3.427,3	2.997,4	14,3%
Prêmios Ganhos	853,9	740,4	15,3%	825,9	3,4%	3.189,5	2.879,1	10,8%
Índice de Sinistralidade (%)	62,9%	56,4%	-6,5 p.p.	61,0%	-1,8 p.p.	60,5%	60,0%	-0,5 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	23,8%	23,2%	-0,5 p.p.	23,7%	-0,1 p.p.	23,6%	23,2%	-0,4 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	13,4%	20,4%	-7,0 p.p.	15,3%	-1,9 p.p.	15,9%	16,8%	-1,0 p.p.

Frota Segurada*
(milhares)



*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos e financeiros

Sinistralidade do Segmento de Automóveis
(% Prêmios Ganhos)



4. Seguros de Ramos Elementares

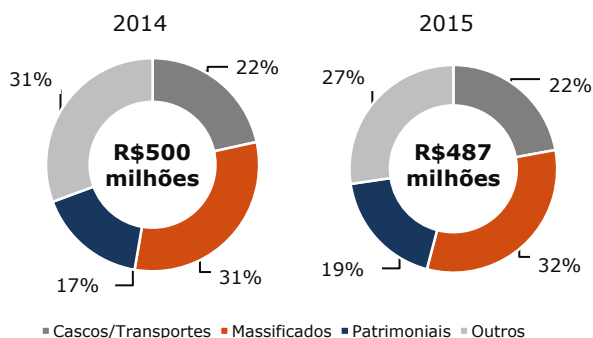
Os prêmios de seguros do segmento de ramos elementares apresentaram retração de 5,7%, totalizando R\$108,9 milhões. O índice de sinistralidade registrado no trimestre atingiu 61,5%, 5.8 p.p. pior do que o reportado no mesmo período do ano anterior, parcialmente impactado por chuvas ocorridas principalmente na região Sul do País. A margem bruta operacional do segmento atingiu 16,2% no trimestre, com queda de 3,2 p.p. no período.

Em dezembro, após obter todas as aprovações necessárias, a Companhia concluiu a venda de sua carteira de grandes riscos para a AXA Corporation pelo valor global de R\$135,2 milhões, finalizando também a venda de sua apólice do ramo de Seguro Habitacional/Apólices de Mercado para a PAN Seguros, por R\$59,9 milhões. Essas transações não apenas resultam de oportunidades proporcionadas pelo mercado, mas também visam permitir que a Companhia mantenha seu foco em atividades onde entende estar melhor posicionada para operar e servir seus clientes e corretores. Ainda no contexto da transação, e em linha com parcerias comerciais já mantidas há vários anos com a AXA, estabelecemos as bases para um acordo de cooperação comercial por meio do qual contribuiremos com a nossa capacidade de distribuição para a carteira objeto da transação, aproveitando o relacionamento que a SulAmérica estabeleceu com corretores e segurados nesse segmento. A carteira de seguros massificados, que contempla coberturas abrangentes para residências, condomínios e pequenos e médios negócios, e continuará a integrar o portfólio de negócios da Companhia, foi responsável por 32% do total de prêmios emitidos no segmento de Ramos Elementares em 2015.

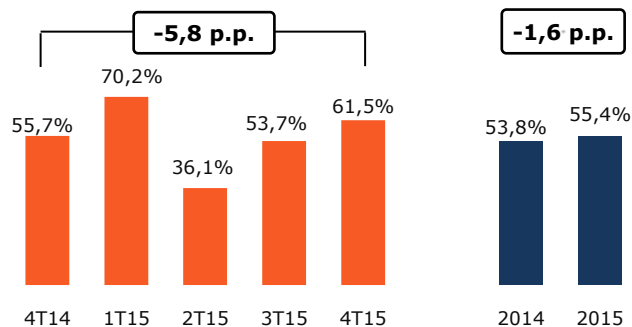
A importância, antes de impostos, de R\$35,5 milhões, referente à transação com a AXA Corporation foi registrada na linha de Resultado Patrimonial. Já a operação com a PAN Seguros impactou positivamente a linha de Outras Receitas Operacionais em R\$54,7 milhões. O efeito líquido das duas transações no lucro líquido da Companhia foi de R\$52,1 milhões, como mencionado no item 1 deste relatório.

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Prêmios de Seguros	108,9	115,5	-5,7%	151,6	-28,2%	487,4	500,5	-2,6%
Prêmios Ganhos	91,5	89,8	1,9%	85,7	6,8%	349,7	350,5	-0,2%
Índice de Sinistralidade (%)	61,5%	55,7%	-5,8 p.p.	53,7%	-7,8 p.p.	55,4%	53,8%	-1,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	22,3%	24,9%	2,6 p.p.	24,4%	2,2 p.p.	23,9%	24,9%	1,0 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	16,2%	19,4%	-3,2 p.p.	21,8%	-5,6 p.p.	20,8%	21,4%	-0,6 p.p.

Composição da Carteira
(% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% Prêmios Ganhos)



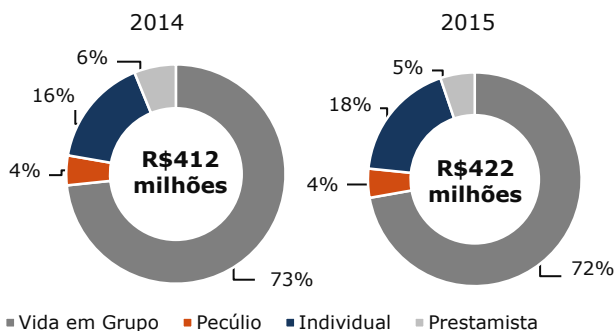
5. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

Os prêmios do segmento de Vida e Acidentes Pessoais aumentaram 1,6% no trimestre, totalizando R\$109,8 milhões, com a carteira de seguros de vida em grupo representando 72% do total no acumulado do ano. O índice de sinistralidade foi de 43,9%, com melhora de 3,6 p.p. Com isso, a margem bruta operacional do segmento aumentou 8,5 p.p., refletindo, também, a melhora de 5,0 p.p. nos custos de aquisição.

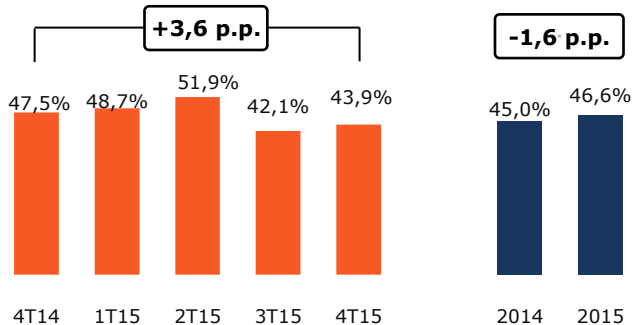
5. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais (cont.)

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Prêmios de Seguros	109,8	108,1	1,6%	105,2	4,4%	421,9	411,9	2,4%
Prêmios Ganhos	115,8	106,9	8,3%	105,4	9,8%	433,2	408,6	6,0%
Índice de Sinistralidade (%)	43,9%	47,5%	3,5 p.p.	42,1%	-1,9 p.p.	46,6%	45,0%	-1,7 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	26,5%	31,5%	5,0 p.p.	28,5%	2,0 p.p.	28,4%	31,6%	3,2 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	29,6%	21,0%	8,5 p.p.	29,4%	0,1 p.p.	25,0%	23,4%	1,6 p.p.

Composição da Carteira
(% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais (% Prêmios Ganhos)



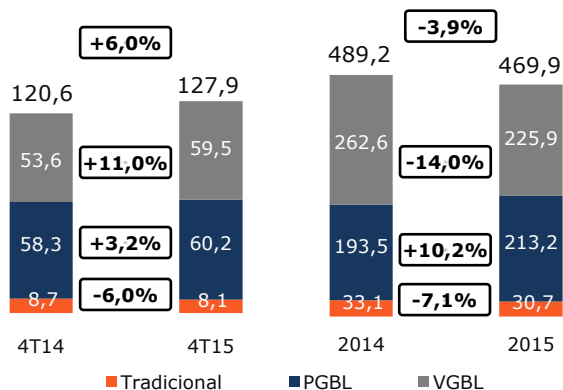
6. Previdência Privada

Registramos aumento de 16,9% nas reservas de previdência, que atingiram saldo de R\$5,3 bilhões, com destaque para as reservas de VGBL, que cresceram 27,5%. O aumento das rendas de contribuição e o fluxo líquido positivo de portabilidade foram responsáveis pelo crescimento das reservas.

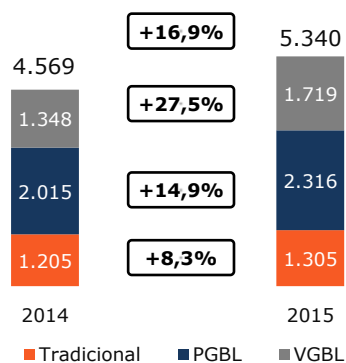
O resultado operacional do segmento reverteu cerca de R\$20,5 milhões da perda reportada no 4T14, registrando saldo negativo de R\$1,5 milhão no trimestre. No ano, o resultado de R\$19,2 milhões com ganho expressivo em relação ao ano anterior. O bom desempenho dos fundos exclusivos de previdência refletiu o crescimento das reservas via portabilidade, contribuição e aportes.

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Rendas de Contribuição	127,9	120,6	6,0%	115,3	10,9%	469,9	489,2	-3,9%
Variações das Provisões Técnicas	-115,9	-141,2	17,9%	-100,4	-15,4%	-428,0	-491,2	12,9%
Despesas c/ Benefícios e Resgates	-12,6	-6,6	-92,5%	-8,8	-43,6%	-32,6	-22,0	-47,9%
Despesas de Comercialização de Previdência	-6,7	-5,5	-21,5%	-6,7	0,1%	-22,0	-21,8	-1,0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Previdência	5,9	10,7	-45,3%	10,7	-44,9%	31,8	37,6	-15,2%
Resultado das Operações de Previdência	-1,5	-22,0	93,0%	10,0	NA	19,2	-8,2	NA

Rendas de Contribuição de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)



7. Capitalização

A Companhia continua implementando iniciativas estruturais que visam aprimorar processos, investimentos em tecnologia, parcerias em regiões estratégicas e maior participação em mercados ainda sub-penetrados. O segmento manteve o foco nos produtos Garantia de Aluguel e títulos de incentivo. A queda observada nas arrecadações se deve, principalmente, à suspensão da comercialização dos produtos da modalidade popular. O resultado operacional do segmento foi impactado pelo cenário macroeconômico adverso, com arrefecimento da demanda no mercado de locação de imóveis e de campanhas promocionais. As reservas totalizaram R\$626,0 milhões no final do período, montante praticamente em linha com as reservas no fim do 3T15.

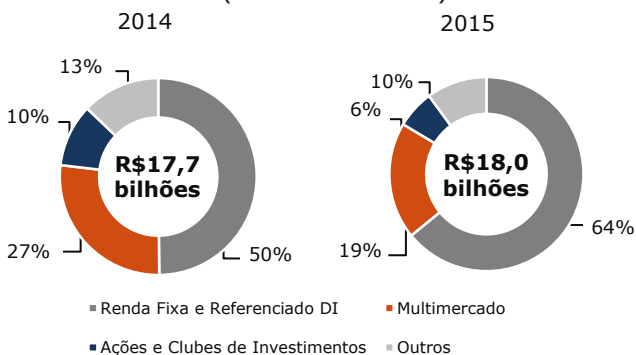
(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Arrecadação com Títulos de Capitalização	191,2	403,1	-52,6%	189,3	1,0%	785,0	2.059,3	-61,9%
Variações das Provisões Técnicas	-168,8	-298,6	43,5%	-162,8	-3,7%	-681,0	-1.481,4	54,0%
Despesas Operacionais de Capitalização	-19,7	-92,8	78,7%	-19,7	-0,3%	-78,4	-519,4	84,9%
Resultado c/ Operações Capitalização	2,7	11,7	-77,3%	6,8	-60,8%	25,6	58,4	-56,1%
Reservas de Capitalização	626,0	671,0	-6,7%	630,0	-0,6%			

8. Gestão de Ativos (Asset Management)

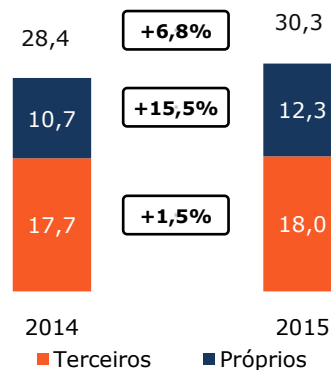
A SulAmérica Investimentos encerrou o trimestre com a marca recorde de R\$30,3 bilhões em ativos sob gestão, 6,8% acima do total administrado no 4T14, contribuindo para isso o aumento de 15,5% observado na carteira de ativos próprios e de 1,5% nos ativos de terceiros. O resultado operacional do segmento apresentou queda de 12,0% no trimestre, consequência da movimentação de saldos para fundos de renda fixa, que cobram taxas médias menores do que as praticadas nas demais modalidades.

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Receita com Taxa de Administração	10,3	14,0	-26,4%	11,0	-5,9%	42,4	47,7	-11,2%
Receita com Taxa de Performance	0,5	0,3	64,6%	0,2	115,4%	1,1	1,2	-8,8%
Custos com Operação de Gestão de Ativos	-0,9	-3,1	70,5%	-1,0	4,4%	-3,6	-5,1	29,6%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	9,9	11,2	-12,0%	10,2	-3,5%	39,8	43,8	-9,0%

Alocação de Recursos de Terceiros
(% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados
(R\$ bilhões)



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos S.A.

9. Despesas Administrativas

Mantivemos nosso índice de despesas administrativas estável no ano, em 9,1% dos prêmios retidos, a despeito de pequeno aumento no 4T15, de 9,7% para 10,8%, em grande parte explicado pelo aumento das despesas de marketing no último trimestre, incorridas com campanhas e eventos comemorativos dos 120 anos de fundação da SulAmérica, entre outros. Em termos absolutos, as linhas mais impactadas foram as despesas com pessoal próprio e serviços de terceiros, refletindo em grande parte o aumento de despesas com projetos de melhorias operacionais e participação nos lucros, em linha com o aumento dos resultados, além das despesas incorridas com a desmobilização da antiga sede em São Paulo e mudança para a nova sede, localizada em Pinheiros.

9. Despesas Administrativas (cont.)

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Pessoal Próprio	-169,6	-145,0	-17,0%	-157,2	-7,9%	-616,4	-549,9	-12,1%
Serviços de Terceiros	-109,1	-91,1	-19,7%	-87,3	-25,0%	-359,9	-311,4	-15,6%
Localização e Funcionamento	-72,2	-56,6	-27,5%	-67,1	-7,6%	-256,2	-227,2	-12,8%
Outras Despesas Administrativas	-56,6	-41,6	-36,0%	-19,2	-194,7%	-119,2	-106,2	-12,3%
Recuperação de Despesas	10,0	9,4	6,7%	9,9	1,0%	40,1	31,1	29,2%
Participação nos Lucros	-20,1	-12,3	-63,5%	-14,3	-40,7%	-64,6	-50,0	-29,1%
Total	-417,5	-337,2	-23,8%	-335,1	-24,6%	-1.376,1	-1.213,6	-13,4%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	10,8%	9,7%	-1,1 p.p.	8,3%	-2,5 p.p.	9,1%	9,1%	0,0 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (% receitas e arrecadações)	9,4%	8,0%	-1,5 p.p.	7,2%	-2,2 p.p.	7,9%	7,2%	-0,7 p.p.

10. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A linha de outras receitas e despesas operacionais foi impactada positivamente em R\$54,7 milhões no trimestre, pelo registro da venda da carteira habitacional para a PAN Seguros, já mencionada. Excluído esse efeito, a linha teria registrado R\$132,1 milhões de despesas, 42,6% acima do 4T14, em razão do aumento de provisões para contingências judiciais e de provisões para devedores duvidosos. O índice, que relaciona essa linha com os prêmios retidos, registrou melhora de 0,7 p.p. no trimestre e permaneceu estável no acumulado do ano.

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-77,3	-92,6	16,5%	-114,8	32,6%	-405,4	-350,1	-15,8%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais (%)	2,0%	2,7%	0,7 p.p.	2,8%	0,8 p.p.	2,7%	2,6%	-0,1 p.p.

11. Despesas com Tributos Diretos

As despesas com tributos diretos melhoraram 5,6% no trimestre, em razão da redução das despesas com PIS/Cofins referentes aos Juros sob Capital Próprio (JCP), que no ano anterior estavam mais concentradas no quarto trimestre, enquanto que em 2015 foram em parte incorridas no 3T15, reduzindo o impacto no 4T15. No ano, o índice das despesas com tributos contra os prêmios retidos ficou praticamente estável.

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Despesas com Tributos	-85,3	-90,3	5,6%	-80,3	-6,3%	-264,1	-235,4	-12,2%
Índice de Despesas com Tributos (%)	2,2%	2,6%	0,4 p.p.	2,0%	-0,2 p.p.	1,7%	1,8%	0,0 p.p.

12. Resultado Financeiro

O resultado financeiro total cresceu 33,4%, explicado em grande parte pelo aumento da taxa de juros no período, e ainda devido à performance dos ativos indexados à inflação, ambos compensando o aumento das despesas com o serviço da dívida. A rentabilidade da carteira de ativos próprios (não vinculados às operações de previdência privada), foi de 103,3% do CDI no acumulado do ano, contra 101,3% em 2014.

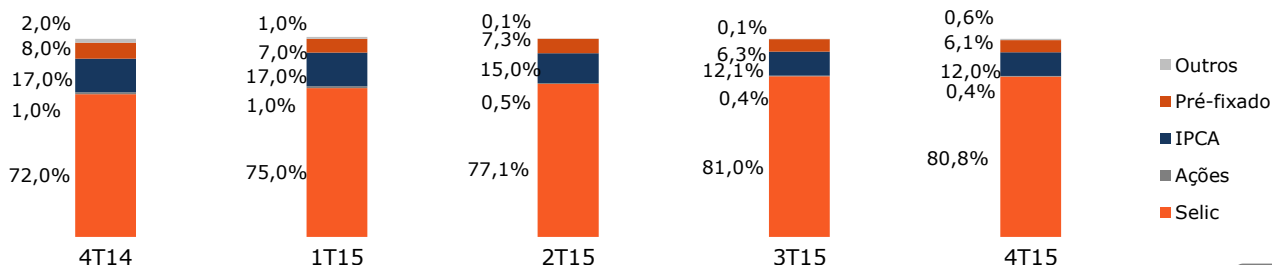
Não houve alteração significativa na alocação dos ativos próprios, com cerca de 99,6% das aplicações concentradas em ativos de renda fixa, com apenas 0,4% representados por ativos de renda variável. Aproximadamente 94% dos investimentos em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	218,4	159,2	37,2%	226,5	-3,6%	817,6	649,1	26,0%
Resultado de Investimentos	233,6	172,4	35,5%	225,2	3,7%	872,2	637,6	36,8%
Resultado de Empréstimos	-33,1	-31,6	-4,6%	-31,3	-5,8%	-125,5	-93,2	-34,6%
Outros	17,9	18,5	-3,1%	32,6	-45,0%	70,8	104,7	-32,3%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	-1,5	3,4	NA	2,0	NA	3,2	19,0	-83,1%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	179,5	111,9	60,4%	138,3	29,8%	606,3	395,2	53,4%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-181,0	-108,5	-66,7%	-136,3	-32,7%	-603,1	-376,3	-60,3%
Resultado Financeiro Total	216,9	162,6	33,4%	228,5	-5,1%	820,8	668,1	22,9%

Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	7.168,4	6.544,9	9,5%	6.830,9	4,9%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	5.340,3	4.568,5	16,9%	5.146,4	3,8%
Total das Aplicações	12.508,7	11.113,4	12,6%	11.977,3	4,4%

Alocação (%) de Investimentos ex-Previdência AUM 4T15 (R\$7,2 bilhões)



13. Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
		Reapresentado ⁽¹⁾		Reapresentado ⁽¹⁾		Reapresentado ⁽¹⁾		
Prêmios de Seguros	3.882,6	3.505,1	10,8%	4.104,2	-5,4%	15.325,9	13.520,3	13,4%
Prêmios Cedidos em Resseguros, Retrocessão, Consórcios e Fundos	-17,3	-33,3	48,0%	-71,2	75,7%	-148,9	-151,0	1,3%
Prêmios Retidos	3.865,3	3.471,9	11,3%	4.033,1	-4,2%	15.177,0	13.369,3	13,5%
Variação de Provisões Técnicas nas Operações de Seguros	90,2	33,8	166,5%	-164,0	NA	-255,1	-154,7	-65,0%
Prêmios Ganhos	3.955,5	3.505,7	12,8%	3.869,1	2,2%	14.921,9	13.214,7	12,9%
Sinistros Retidos e Despesas com Benefícios	-2.764,3	-2.360,6	-17,1%	-2.941,5	6,0%	-11.137,5	-9.899,6	-12,5%
Custos de Aquisição	-433,2	-387,6	-11,8%	-427,2	-1,4%	-1.645,3	-1.479,0	-11,2%
Margem Bruta	758,0	757,5	0,1%	500,4	51,5%	2.139,1	1.836,1	16,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	-77,3	-92,6	16,5%	-114,8	32,6%	-405,4	-350,1	-15,8%
Resultado com Operações de Capitalização	2,6	11,7	-77,3%	6,8	-60,8%	25,6	58,4	-56,1%
Resultado das Operações de Previdência	-1,5	-22,0	93,0%	10,0	NA	19,2	-8,2	NA
Resultado com Operações de Assistência a Saúde	8,1	7,3	11,2%	7,3	10,9%	30,2	29,3	2,9%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	9,9	11,2	-12,0%	10,2	-3,5%	39,8	43,8	-9,0%
Despesas Administrativas	-417,5	-337,2	-23,8%	-335,1	-24,6%	-1.376,1	-1.213,6	-13,4%
Despesas com Tributos	-85,3	-90,3	5,6%	-80,3	-6,3%	-264,1	-235,4	-12,2%
Resultado Financeiro	216,9	162,6	33,4%	228,5	-5,1%	820,8	668,1	22,9%
Resultado Patrimonial	46,7	17,7	163,3%	20,1	131,7%	92,1	42,4	117,1%
Resultado antes de Impostos, Contribuição e Participação de Não Controladores	460,6	425,9	8,1%	253,2	81,9%	1.121,1	870,6	28,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-161,8	-128,1	-26,4%	-45,3	-257,3%	-383,5	-307,9	-24,5%
Lucro Líquido	298,7	297,8	0,3%	207,9	43,7%	737,7	562,7	31,1%
Participação de Não Controladores	-0,6	-1,3	51,1%	-0,9	35,3%	-3,4	-7,1	52,6%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	298,1	296,6	0,5%	206,9	44,1%	734,3	555,6	32,2%
Informações Suplementares								
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	298,1	296,6	0,5%	206,9	44,1%	734,3	555,6	32,2%
Efeitos Não Recorrentes	-51,4	0,0	NA	0,2	NA	-50,5	0,0	NA
Lucro Líquido Recorrente após Participação de Não Controladores	246,7	296,6	-16,8%	207,1	19,1%	683,8	555,6	23,1%

14. Informações Suplementares - Demonstração de Resultados Recorrentes (pró-forma)⁽²⁾

(R\$ milhões)	4T15	4T14	Δ	3T15	Δ	2015	2014	Δ
		Reapresentado ⁽¹⁾		Reapresentado ⁽¹⁾		Reapresentado ⁽¹⁾		
Prêmios de Seguros	3.882,6	3.505,1	10,8%	4.104,2	-5,4%	15.325,9	13.520,3	13,4%
Prêmios Cedidos em Resseguros, Retrocessão, Consórcios e Fundos	-17,3	-33,3	48,0%	-71,2	75,7%	-148,9	-151,0	1,3%
Prêmios Retidos	3.865,3	3.471,9	11,3%	4.033,1	-4,2%	15.177,0	13.369,3	13,5%
Variação de Provisões Técnicas nas Operações de Seguros	90,2	33,8	166,5%	-164,0	NA	-255,1	-154,7	-65,0%
Prêmios Ganhos	3.955,5	3.505,7	12,8%	3.869,1	2,2%	14.921,9	13.214,7	12,9%
Sinistros Retidos e Despesas com Benefícios	-2.764,3	-2.360,6	-17,1%	-2.941,5	6,0%	-11.137,5	-9.899,6	-12,5%
Custos de Aquisição	-433,2	-387,6	-11,8%	-427,2	-1,4%	-1.645,3	-1.479,0	-11,2%
Margem Bruta	758,0	757,5	0,1%	500,4	51,5%	2.139,1	1.836,1	16,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	-132,1	-92,6	-42,6%	-114,7	-15,1%	-460,1	-350,1	-31,4%
Resultado com Operações de Capitalização	2,6	11,7	-77,3%	6,8	-60,8%	25,6	58,4	-56,1%
Resultado das Operações de Previdência	-1,5	-22,0	93,0%	10,0	NA	19,2	-8,2	NA
Resultado com Operações de Assistência a Saúde	8,1	7,3	11,2%	7,3	10,9%	30,2	29,3	2,9%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	9,9	11,2	-12,0%	10,2	-3,5%	39,8	43,8	-9,0%
Despesas Administrativas	-418,1	-337,2	-24,0%	-335,1	-24,8%	-1.375,3	-1.213,6	-13,3%
Despesas com Tributos	-82,7	-90,3	8,5%	-80,3	-2,9%	-261,5	-235,4	-11,1%
Resultado Financeiro	216,9	162,6	33,4%	228,5	-5,1%	820,8	668,1	22,9%
Resultado Patrimonial	11,8	17,7	-33,2%	20,2	-41,5%	57,3	42,4	35,0%
Resultado antes de Impostos, Contribuição e Participação de Não Controladores	373,1	425,9	-12,4%	253,4	47,2%	1.035,1	870,6	18,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-125,7	-128,1	1,8%	-45,4	-177,0%	-347,9	-307,9	-13,0%
Lucro Líquido Recorrente	247,3	297,8	-17,0%	208,0	18,9%	687,2	562,7	22,1%
Participação de Não Controladores	-0,6	-1,3	51,1%	-0,9	35,3%	-3,4	-7,1	52,6%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores (Recorrente)	246,7	296,6	-16,8%	207,1	19,1%	683,8	555,6	23,1%

(1) A SulAmérica está reapresentando suas demonstrações financeiras comparativas em função de mudanças de práticas de divulgação e de práticas contábeis. A nota 2.2 das Notas Explicativas, parte integrante das demonstrações financeiras de 2015, apresenta os efeitos destas mudanças.

(2) Os itens destacados na demonstração financeira pró-forma acima excluem os impactos dos eventos não recorrentes no trimestre e no ano.

15. Demonstração de Resultados⁽³⁾

(R\$ milhões)	2014		
	2015	Reapresentado ⁽¹⁾	Δ
Receitas Operacionais	15.746,7	14.145,9	11,3%
Seguros	15.013,7	13.230,1	13,5%
Prêmios Líquidos	14.993,6	13.204,8	13,5%
Outras Receitas Operacionais	20,1	25,3	-20,4%
Previdência	509,9	526,1	-3,1%
Prêmios, Rendas e Taxa de Gestão Líquidos	508,7	525,5	-3,2%
Outras Receitas Operacionais	1,2	0,7	76,7%
Capitalização	54,4	276,4	-80,3%
Planos de saúde administrados	32,9	31,0	6,2%
Gestão e administração de ativos	39,5	42,2	-6,5%
Outras Receitas Operacionais	96,4	40,1	140,1%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-682,4	-645,8	-5,7%
Seguros	-255,1	-154,7	-65,0%
Previdência	-427,3	-491,2	13,0%
Despesas Operacionais	-13.383,5	-12.055,5	-11,0%
Seguros	-13.266,9	-11.757,9	-12,8%
Sinistros	-11.136,7	-9.899,6	-12,5%
Custos de comercialização	-1.645,3	-1.479,0	-11,2%
Outras Despesas Operacionais	-484,9	-379,3	-27,8%
Previdência	-65,6	-45,0	-45,7%
Despesas com benefícios e resgates	-34,1	-22,0	-55,0%
Custos de comercialização	-22,0	-21,8	-1,0%
Outras Despesas Operacionais	-9,4	-1,2	-686,8%
Capitalização	-31,8	-231,1	86,3%
Planos de saúde administrados	-7,6	-6,4	-18,4%
Gestão e administração de ativos	-3,6	-2,8	-29,1%
Outras Despesas Operacionais	-8,1	-12,3	34,4%
Margem Bruta Operacional	1.680,9	1.444,6	16,4%
Despesas Administrativas	-1.473,1	-1.284,5	-14,7%
Resultado Financeiro	820,8	668,1	22,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	32,8	35,4	-7,3%
Resultado Patrimonial	59,7	7,1	742,6%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	1.121,1	870,6	28,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-383,5	-307,9	-24,5%
Lucro líquido	737,7	562,7	31,1%
Participação de Não Controladores	-3,4	-7,1	52,6%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	734,3	555,6	32,2%
Informações Suplementares			
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	734,3	555,6	32,2%
Efeitos Não Recorrentes	-50,5	0,0	NA
Lucro Líquido Recorrente após Participação de Não Controladores	683,8	555,6	23,1%

16. Balanço Patrimonial⁽³⁾

ATIVO

(R\$ milhões)	2014		
	2015	Reapresentado ^{(3),(4)}	Δ
Ativo Circulante	14.254,5	13.287,8	7,3%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	11.256,5	9.993,6	12,6%
Receiváveis	2.141,5	2.233,2	-4,1%
Tributos	122,4	71,7	70,8%
Ativos de resseguro	57,7	350,6	-83,5%
Salvados a venda	62,6	48,2	29,9%
Custos de comercialização diferidos	596,0	576,8	3,3%
Outros	17,8	13,7	30,4%
Ativo não circulante	5.793,1	5.222,5	10,9%
Aplicações financeiras	1.305,6	1.221,0	6,9%
Receiváveis	567,4	18,9	NA
Depósitos judiciais e fiscais	2.427,9	2.628,0	-7,6%
Ativos de resseguro	69,1	123,4	-44,0%
Custos de comercialização diferidos	358,4	236,6	51,5%
Tributos	709,8	669,8	6,0%
Outros	1,2	1,1	5,0%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	353,7	323,6	9,3%
Total de Ativo	20.047,6	18.510,3	8,3%

PASSIVO

(R\$ milhões)	2014		
	2015	Reapresentado ^{(3),(4)}	Δ
Passivo Circulante	8.048,0	7.802,4	3,1%
Contas a pagar	1.468,9	1.367,9	7,4%
Empréstimos e financiamentos	217,8	201,5	8,1%
Passivos de seguros e resseguros	381,2	556,3	-31,5%
Provisões técnicas de seguros	5.870,7	5.590,1	5,0%
Provisões judiciais	93,9	86,5	8,6%
Outros	15,5	0,1	NA
Passivo Não Circulante	7.568,7	6.742,3	12,3%
Contas a pagar	29,0	47,5	-39,1%
Empréstimos e financiamentos	860,5	835,1	3,0%
Impostos e contribuições diferidos	0,1	1,2	-91,6%
Passivos de seguros e resseguros	99,8	0,1	NA
Provisões técnicas de seguros	4.602,3	4.051,5	13,6%
Provisões judiciais	1.977,0	1.806,5	9,4%
Outros	0,0	0,3	-93,9%
Patrimônio Líquido	4.430,9	3.965,6	11,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	20.047,6	18.510,3	8,3%

(3) A SulAmérica está apresentando suas demonstrações financeiras em um novo formato a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, melhor alinhado a padrões recomendados para empresas similares. A partir do 1T16, inclusive, os releases de resultados da SulAmérica serão elaborados neste novo formato.

(4) A SulAmérica está reapresentando suas demonstrações financeiras comparativas em função de mudanças de práticas de divulgação e de práticas contábeis. A nota 2.2 das Notas Explicativas, parte integrante das demonstrações financeiras de 2015, apresenta os efeitos destas mudanças.

17. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+55 (11) 2178-4056
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Juan Carlos Arandia	+55 (11) 4009-2650
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+1 (212) 902-7211
Haitong	Pedro Fonseca	+55 (11) 3074-7418
JP Morgan	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch	Mario Pierry	+55 (11) 2188-4565
Safra	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
Votorantim	Flavio Yoshida	+55 (11) 5171-5627

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.